Conheça a Iyalorisa mais velha do mundo: com 133 anos vive em Abeokuta- Nigéria

orisabrasil.com.br/Loja/conheca-a-sacerdotisa-de-133-anos-que-cultua-o-orisa-olumo-em-abeokuta-nigeria/

Orisa Brasil -Por Renata Barcelos 20/09/2017



Conhecer a cultura, as historias dos Yoruba faz com que tenhamos uma compreensão e uma ligação cada vez maior sobre o culto dos Orisa, trazemos hoje para vocês, uma matéria feita pelo Jornal Nigeriano : Nigerian Tribune que foi visitar a sacerdotisa de orisa mais antiga viva.

Sacerdotisa de 133 anos de idade que vive nas rochas, servindo como um canal entre humanos e os Orisa, KEHINDE OYETIMI relata sua visita ao mundo de Sinatu Aduke Sanni, a Iya Orisa Olumo, que já viu tudo, ainda vive e oferece oferendas e consultas as deidades no topo da famosa Rocha Olumo em Abeokuta Nigéria

Sua voz parecia muito clara; Seu olhar estava penetrante. Ela caminhou sem ajuda de suporte ou de qualquer humano. Sua vida é a história de seu ambiente; Os arredores espelha sua história. Para o Sra. Sinatu Aduke Sanni, de 133 anos de idade, Olumo Rock não forneceu apenas uma fortaleza para o povo Egba do Estado de Ogun durante a guerra; mas as rochas tem um significado espirituais para ela.

Para "marinheiros de primeira viagem" a Olumo Rock, um guia turístico irá certamente te contar que Olumo Rock é parte da historia da cidade de Abeokuta, a pedra de formação natural protegeu centenas de pessoas durante a guerra, no ponto mais alto ainda se vê uma linda vista da cidade, isso é o que todo mundo acaba sabendo , mas não sabem do maior tesouro da pedra que fica realmente mais escondido, a sacerdotisa de Orisa viva mais antiga do mundo.

Quando o jjornal Tribune nigeriano chegou no portão de entrada para Olumo Rock, um guia turístico que simplesmente se identificou como Adewale ofereceu cortesia seus serviços.

“Vocês são bem-vindos ao Olumo Rock. Eu serei seu guia turístico. Meus serviços não são caros. Eu entendo que você deve ter pago as taxas de inscrição. Por favor, deixe-me saber até onde você gostaria de ser guiado no seu passeio “, disse Adewale. Para o qual o repórter do Tribune da Nigéria respondeu: “Meu fotógrafo e eu não estamos aqui para fazer uma visita guiada às rochas. Ouvimos falar de uma velha que mora aqui e oferece divinação. Nós gostaríamos de vê-la. “

“Eu posso ver que você é jornalista. A midía costumam visitar aqui, mas ninguém se preocupou em ter uma interação com ela. Ela também é chamada de Iya Orisa Olumo, que significa “mãe deusa do Olumo Rock”. Por favor, venha comigo “, disse Adewale. Depois que as formalidades necessárias foram ordenadas, a escalada para a residência de Iya Orisa Olumo nas rochas começou.

A escalada tornou-se fácil com as escadarias esculpidas que fornecem assistência. Teria sido mais fácil se os elevadores erguidos ao longo das rochas estivessem funcionando À medida que subiamos, cada pedra que entrasse em vista tinha uma história ou a outra para contar. Uma caverna com uma porta de madeira podia ser vista. As penas brancas de uma galinha doméstica haviam feito impressões na porta e em algumas bordas da caverna. Adewale rapidamente disse que “Essa porta abriga uma das principais divindades de Abeokuta. Em determinado momento, todos os anos, é oferecida uma obedeça ao deus da caverna. Devo dizer-lhe que, em alguns casos, as pessoas oferecem sacrifícios para obter os desejos de seu coração “.

Não muito longe, uma presença esverdeada apareceu. Uma árvore brotou da base de duas rochas, com suas folhas verdes particularmente aguadas. A árvore é chamada de “Odan” e é considerada a “Árvore do Orisa da Resiliência”. Uma inscrição à sua frente conta a história da árvore nas seguintes palavras:

“Esta árvore de Odan é um símbolo vivo de obstinação, resiliência, engenhosidade e uma determinação perseguida para ter sucesso mesmo em situações extremamente desafiadoras. Dê uma olhada na árvore. Sua raiz e tronco contam a história de batalhas corajosas que a árvore lutou para se manter viva e crescer. Ele espalha não só suas raízes, mas também parte de seu caule para se fundir na rocha para extrair nutrientes “.

Adewale dizia que a árvore é tão antiga como as rochas, que remonta a muitos séculos.





À medida que chegamos ao local de Iya Orisa Olumo , alguns quartos feitos das rochas vieram à vista. Um cartaz singular anunciou: “Egba war time hideout”. “O tempo da guerra Egba”. O guia turístico falou da parte notável que as cavernas desempenharam na proteção do povo Egba durante o tempo da guerra em torno de 1830 d.c.

Depois de dar algumas voltas, um acordo facilitou a visita. Enquanto algumas pessoas dormiam em camas improvisadas em uma plataforma inferior, duas mulheres idosas sentavam-se em um estrado rochoso.

Uma das idosas nos olhou como se estivesse em transe. Havia um santuário frente deles coberto com telhado.

As duas mulheres sentaram-se em frente a uma pequena entrada que levava a uma caverna. Dispersos em vários lados tinham cabaças usadas para oferendas. Havia alguma aura mística que cumprimentavam os recém-chegados. Estava calmo. O ambiente deu o temperamento assustador de um bosque sagrado. Havia presenças silenciosas e invisíveis que podiam ser sentidas.

Ao chegar perto, Adewale apontou dizendo: ” Essa é a Iya Orisa que você veio a ver.” Sentindo a presença dos visitantes, ela parecia que seu silêncio havia sido perturbado.

“O que você quer”, ela perguntou. O repórter respondeu: “Boa tarde Mama, estamos aqui para ter uma interação com você. Nós viajamos de Ibadan. Somos jornalistas do Tribune da Nigéria “.

“Esse deve ser o jornal que foi fundado por Awolowo. Você é bem-vindo “, ela respondeu. “Você veio para orações ou adivinhação?” Ela perguntou.

“Não, mãe. Nós ouvimos sobre você e decidimos vir falar sobre sua vida aqui “, afirmou o repórter.

“Então você deve pagar algum dinheiro antes que eu possa conceder a entrevista”, disse ela. Depois de ter pago algum dinheiro, ela falou sobre os anos passados no rock, as divindades adoradas e por que as pessoas vêm de longe e perto para fazer uso de seus dons espirituais.

“Eu sou Iya Orisa Olumo. Tenho 133 anos de idade. Eu vi a ascensão e a queda de muitos monarcas em Abeokuta e em outras partes da terra yoruba. Estive nesta rocha por muitos anos. Estou orgulhosa dos poderes das divindades do Olumo Rock. Você não pode falar sobre a história de Abeokuta sem falar sobre a história de Olumo Rock.

As pessoas se perguntam como os Egba moravam aqui. Foi fácil porque os deuses da Rocha de Olumo os protegeram de qualquer dano e os deuses ainda fazem isso até hoje. Eu vivi aqui por muitos anos, embora eu tenha que descer às vezes , mas eu gostei da posição privilegiada de ser usado pelos deuses como um canal de bênçãos para muitas pessoas.

As pessoas viajam de todo o mundo para assistência espiritual e eu tenho feito isso por muito tempo. Aqueles que são estéril vem aqui; aqueles que estão em busca de emprego também visitam aqui. Aqueles que estão afligidos por doenças e doenças estranhas também vêm aqui. Cultuo Igun, Obaluaye, Sango e Ogun aqui. Ofereço orações especiais para as pessoas “, disse ela.

À medida que a interação continuava, um homem e sua esposa vieram a procura da Iya Orisa Olumo estava sentada. O Tribuna da Nigéria mais tarde falou com eles e nos disseram que vieram para ajuda espiritual. Desculpando-se, rezou para nosso grupo de reportagem do Tribune e disse que tinha que atender aos que a viam. “Eu tenho que ir agora, mas você pode conversar com um dos meus seguidores eles lhes darão as respostas que você procura “, disse ela. Sem o auxílio de ninguém ou de uma vara, ela se levantou, cumprimentou aqueles que vieram vê-la e acenaram o homem e sua esposa para segui-la até a caverna. Depois de alguns passos, ela desapareceu na barriga escura dos limites pedregosos.

Uma das mulheres que se sentaram perto dela ofereceu alguma visão sobre a vida e as operações de Iya Orisa Olumo. A mulher, simplesmente se identificou como, Iya Oladele, disse que ela era seguidora de Iya Orisa há muitas décadas.

“Tenho 80 anos de idade. Eu tenho sido uma seguidora de Mama por muitas décadas. Não posso dizer com precisão quantos anos ela passou aqui no Olumo Rock oferecendo divinação e assistência espiritual às pessoas. Mas nós fomos uns dos muitos que foram seus seguidores por muitos anos. As pessoas vêm aqui para adorar e receber conselhos da Mama. Nós adoramos Igun, Obaluaye e outras divindades do Olumo Rock.

“Nós realizamos festivais aqui. Mamãe tem sido muito generosa com os dons espirituais que Deus lhe deu. Ela decidiu permanecer no topo da rocha por causa da presença espiritual de que ela se conecta aqui “, disse ela.

Um dos netos de Iya Orisa, de 54 anos, Abore, disse ao Nigerian Tribune que sua avó foi destinada pelas divindades de Olumo Rock para conectá-los com os suplicantes que visitam o lugar regularmente.

“Eu sou um dos seguidores da minha avó. Em 133, ela é muito espiritualmente perspicaz. Ela viveu e comunica com as divindades desde que eu era criança. Meu avô morreu em 1992. Muitas pessoas vêm aqui dentro e fora do país para pedir ajuda espiritual e conselhos. É o que fazemos aqui. Ela cobra taxas por seus encargos. Estou feliz por ter tido uma avó tão poderosa quanto ela é “, disse ele.

Veja a noticia original em ingles:

Videos sobre Olumo Rock:

https://www.naij.com/738962-see-131-year-old-iya-orisa-lives-olumo-rock-abeokuta-photos.html

























